

Entretanto, é necessário compreender a possibilidade que a universidade nos dá de superar os pensamentos e atitudes envolvidas e sustentadas pelo cartesianismo, assim, o trabalho realizado no Grupo Parafolclórico retoma esse viés, visto que, aponta para um conhecimento que caminha em direção ao novo, ao inesperado, às descobertas culturais que são capazes de modificar e constituir outras e novas realidades sociais.

Durante todo esse tempo o grupo tem produzido espetáculos, como: 'Recordações' (1992), 'Calendário' (1993), 'Nossa cor' (1995); 'Afro-Brasil' (1996), 'Canguleiro' (1998), 'É popular!' (2000), 'Folgedos' (2000); 'Folheando' (2001), 'Guarnicê' (2003), 'Flor do Lírio' (2006), 'Álbum' (2006), 'Debaixo de barro do chão' (2008) e 'Ensaiei meu samba o ano inteiro' (2014); e participado de eventos importantes tanto a nível nacional quanto internacional, podemos citar festivais de danças populares na Alemanha, China, Portugal, Espanha, México, Argentina, Colômbia e Peru.

Partindo desta apresentação, apresentamos a partir das imagens o espetáculo mais recente do Grupo: O *'Ensaiei meu samba o ano inteiro'*. Tal espetáculo consiste numa investigação sobre o universo do samba, tendo como referência o filme *'Orfeu Negro'* (1959) sob a direção de Marcel Camus, inspirado na mitologia grega adaptado a realidade brasileira. Retratando a realidade do cotidiano periférico do Rio de Janeiro e sua cultura em meio as danças, músicas, instrumentos e festas que culminam no samba e carnaval.

Para além do filme, o espetáculo amplia a visão sobre o samba, trazendo suas danças manifestadas sob diversas formas, tempos, épocas e sociedades. Assim, o espetáculo é composto pelo *Lundu*, coreografado por Terezinha Petrucia da Nóbrega, que com um ar intimista, leva aos primórdios do samba, das histórias da negritude, das saudades, da escravidão, dos amores e afetos. O *Batuque de umbigada* foi a segunda coreografia do espetáculo, montada por Acácia de Oliveira, o batuque reflete a energia, a força dos negros chegados ao Brasil, trata-se de uma dança que prega as suas relações com a terra e que ainda hoje a reconhecemos em comunidades na Bahia, Pernambuco e em Minas Gerais, dando continuidade à uma tradição originária do samba.

Ainda na fase da fortaleza, da terra, dos caminhos negreiros que percorriam o Brasil, invocamos o *Samba de roda*, coreografado por Rosie Marie Nascimento de Medeiros. Trata-se do momento da alegria, da liberdade, da celebração, dos sorrisos, da saia rodada, da capoeira. Esse momento do espetáculo finaliza a ideia aurora que compõe o samba.

Assim, em um segundo momento adentramos no samba dos amores, dos namoros, da sensualidade e do *Samba canção*, coreografado por Fátima Sena, a mesma coreografa leva esse tom das desilusões amorosas para a dimensão boemia que dominou o Samba das academias, o famoso *Samba de gafeira*, que retoma a malandragem do homem ao cortejar uma mulher e leva-la à dança.

Por fim, chegamos ao *Samba enredo* de Orfeu e Euridice, baseado no carnaval do Rio de Janeiro. O coreografo Gevaldo Cruz, ascende toda a euforia do samba, aquele samba rápido, ágil e ao mesmo tempo sensual, encantador.

Assim, a última coreografia leva o tom de Benedito de Paula em *'Retalhos de Cetim'*, onde finalizamos com a mistura de todos os figurinos, danças, coreografias, a verdadeira heterogeneidade que marca a cultura popular brasileira.

Nesse contexto, revelamos que o Grupo Parafolclórico da UFRN é um mundo de arte, cultura e educação, que em sua função de extensão universitária aflora, envolve-se, ratifica-se e produz outros e novos horizontes de conhecimento para pensar o mundo, o meio e todo o contexto simbólico que nos atravessa.



DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



BATUQUE- IMAGEM 01

Segunda coreografia do espetáculo, nos apresenta a força presente no batuque do corpo em contato com a terra.



SAMBA DE RODA - IMAGEM 02

Momento vibrante da roda, nas palmas e alegrias do samba.





SAMBA CANÇÃO - IMAGEM 03

Leveza e alegria no encontro das bailarinas na coreografia ao som da música 'Linda Flor' sob a voz de Gal Costa.



MAXIXE - IMAGEM 04

Momento das saias mais curtas e a sensualidade à prova, retomando a malandragem dos cortejos no samba de gafeira.





SAMBA ENREDO - IMAGEM 05

A euforia do samba enredo no palco, potencializado pelos brilhos e acessórios.

AGRADECIMENTOS

À UFRN

À diretora geral e fundadora do grupo Rita Luzia de Souza Santos

À direção artística: Rosie Marie Nascimento de Medeiros e Fátima Sena;

Ao Departamento de Educação Física;

Aos bailarinos.

